



Associação Brasileira de Enfermagem

Boletim ABEn

Janeiro a Maio de 2025

Editorial

Enfermagem conquista vitória histórica e se une à luta por formação de qualidade na Saúde

Na longa jornada de lutas da Enfermagem, neste maio de 2025, conquistamos uma histórica e importante vitória. O novo Marco Regulatório da Educação a Distância (EaD), assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 19 de maio de 2025, proíbe a oferta de cursos de graduação em Enfermagem na modalidade EaD, junto a quatro outros cursos - Medicina, Odontologia, Psicologia e Direito.

Trata-se de uma conquista coletiva, em que a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), foi protagonista, representando uma reivindicação que há anos mobiliza profissionais, estudantes, entidades científicas e lideranças da área. Com base em pesquisas, notas técnicas e escuta qualificada da categoria, a ABEn jamais aceitou que a ampliação do acesso ao ensino superior ocorresse às custas da qualidade da formação em saúde.

Com esta decisão, o Governo Federal reconhece o risco de formação precarizada e mercantilizada em áreas tão sensíveis à vida humana. Entretanto, essa conquista não é um ponto de chegada. É um novo ponto de partida. A Enfermagem se soma, com firmeza e solidariedade, às demais profissões da saúde que também demandam o fim da EaD em suas áreas. O princípio é o mesmo: formação em saúde exige presença. Exige vivência, supervisão, prática e ética.

A ABEn também continua comprometida com a participação e acompanhamento da implementação dessa política, assim como o pleito urgente pela homologação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais da Enfermagem, a luta pela aprovação da PEC 19/2024 e a valorização das mais de 3,2 milhões de profissionais da categoria — em sua maioria mulheres negras, cuja trajetória se confunde com a história do SUS e da própria democracia brasileira. Comemoramos a conquista da presencialidade na formação, mas seguimos vigilantes, pois a mentalidade (neo)liberal que permeia nossa realidade representa uma ameaça constante não apenas à formação de nossas(os) profissionais, mas também à democracia, à solidariedade e à própria vida na terra.

Nesse sentido, celebramos também o sucesso de nossa 86ª Semana Brasileira de Enfermagem, que com o tema “Saúde Planetária: desafios e a atuação crítica da Enfermagem”, mobilizou escolas e instituições de ensino e serviços de saúde de todo o país para refletir sobre as implicações do aquecimento global e da destruição do ambiente para a saúde e para o trabalho da Enfermagem. Em nossas atividades nacionais, a precarização do trabalho e a saúde como reflexo do equilíbrio entre os sistemas de vida foram questões aprofundadas por especialistas e pela Rede ABEn, reverberando a importância de nosso campo profissional para outras dimensões da vida humana e não humana.

Em 2025, a ABEn continua trilhando seu compromisso com a vida, com a qualidade da formação em saúde, com o compromisso com o povo brasileiro e com o Sistema Único de Saúde. A ABEn está presente em defesa do fortalecimento da Enfermagem, sempre.

Diretoria da ABEn

ABEn intensifica diálogo com o Ministério da Saúde em defesa da valorização da Enfermagem



Todas as fotos: Livia Barreto

Entre janeiro e maio de 2025, a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) realizou uma série de reuniões com o Ministério da Saúde para defender temas estratégicos para a Enfermagem brasileira. Em articulação com diferentes instâncias do ministério — incluindo o próprio ministro Alexandre Padilha, com quem a entidade já se reuniu duas vezes neste ano —, a ABEn reafirma seu compromisso com o fortalecimento do SUS e a valorização da categoria.

Nos encontros com o ministro Padilha, a ABEn destacou a necessidade de fortalecer a educação permanente, a revisão da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), e defendeu a aprovação da PEC 19/2024, que vincula o piso salarial à jornada de 30 horas semanais com correção anual. A entidade também reforçou a importância da homologação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a graduação e a formação técnica em Enfermagem, e convidou o ministro para o 75º Congresso Brasileiro de Enfermagem, em novembro.

O diálogo com secretarias estratégicas do ministério também foi constante. Com a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), a ABEn tem articulado a homologação das Diretrizes Curriculares junto ao Ministério da Educação, além de discutir políticas de formação e educação permanente. Já nas reuniões com a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS), a entidade defendeu a participação ativa da Enfermagem na atualização da PNAB e apresentou propostas para um Programa Nacional de Educação Permanente voltado à Atenção Primária.

A ABEn também participou de articulações junto à Frente pela Vida, com foco em políticas públicas como o Programa Mais Acesso a Especialistas, reafirmando seu papel ativo na defesa da democracia, da participação social e do direito à saúde.

Com forte presença institucional, a ABEn tem atuado de forma política, propositiva, técnica e colaborativa, garantindo que os interesses da Enfermagem estejam no centro das decisões que moldam o futuro das políticas do cuidado em saúde no Brasil.

86ª SBEn reafirma o compromisso da Enfermagem com a vida e o planeta



Com o tema “Saúde Planetária: desafios e a atuação crítica da Enfermagem”, a 86ª Semana Brasileira de Enfermagem mobilizou profissionais, estudantes e docentes de todo o país em uma intensa programação nacional e local. A abertura oficial, realizada no dia 12 de maio, contou com a presença da professora Regina Santos (UFAL), referência na História da Enfermagem Brasileira, que nos convidou a refletir sobre os vínculos entre ética, bem viver e cuidado ambiental.

A programação da ABEn Nacional seguiu com uma live no dia 15 de maio, reunindo Francisca Valda da Silva, conselheira do CNS e presidenta da ABEn entre 2001 e 2007; Eliseth Ribeiro Leão, pesquisadora em saúde e natureza; e o professor Iel Marciano de Moraes Filho, especialista em saúde mental e cuidado psicossocial. Juntos, debateram as práticas de Enfermagem, a educação transformadora e os desafios do mundo do trabalho diante das crises planetárias.

No dia 20 de maio, uma roda de conversa com presidentas/es estaduais da Rede ABEn deu voz à diversidade de experiências e propostas da Enfermagem em todo o Brasil. Em seguida, o anúncio dos vencedores do Concurso de Vídeos “Enfermagem na saúde planetária” evidenciou o talento e o engajamento da categoria.

Por todo o país, a Rede ABEn nos estados realizou cursos, palestras, oficinas e mesas redondas, de forma presencial e virtual, envolvendo centenas de participantes em uma verdadeira celebração do cuidado e da resistência. A 86ª SBEn reafirmou a Enfermagem como força ética, política e coletiva pela defesa da vida em todas as suas dimensões.

Lívia Barreto



ABEn, FNE e CNTS realizam conferência livre em defesa do trabalho digno e da valorização profissional

A ABEn, a Federação Nacional dos Enfermeiros (FNE) e a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Saúde (CNTS) no dia 16 de abril a 1ª Conferência Nacional Livre das Trabalhadoras e Trabalhadores da Saúde: Dignidade, Valorização e Participação Política, reunindo profissionais de diversas áreas, entidades representativas e especialistas em um debate qualificado sobre os rumos da saúde do trabalhador no Brasil. O evento, realizado em formato híbrido na sede da CNTS, em Brasília, e pela plataforma Zoom, foi etapa preparatória para a 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (5ª CNSTT).

“Em um contexto de precarização das relações de trabalho, aumento da terceirização e crescimento dos lucros de grandes operadoras privadas à custa do adoecimento da força de trabalho, a conferência foi um espaço de escuta, mobilização e formulação de propostas que apontam para outro caminho: um modelo de saúde baseado na dignidade, na valorização e na justiça social”, afirmou a presidenta da ABEn, Jacinta Sena.

As propostas aprovadas incluíram o fortalecimento dos CERESTs e dos SESMTs municipais, a implantação da PNAIST/SUS com apoio técnico e financeiro aos municípios, a criação de serviços de acolhimento psicossocial nos locais de trabalho e a atualização de normas regulamentadoras (NR-1 e NR-17), com foco na prevenção do adoecimento por estresse, assédio e sobrecarga. Mas, sobretudo, a efetiva implementação da Política Nacional da Saúde e Segurança dos Trabalhadores e das Trabalhadoras. Na conferência, também, realizou-se a eleição de delegadas e delegados que representarão a categoria na etapa nacional da 5ª CNSTT, reafirmando o compromisso da base com a construção de um sistema de saúde que também cuida de quem cuida.

Lívia Barreto



Lívia Barreto



Célia Rozendo



Livia Barreto



Livia Barreto



Livia Barreto



Livia Barreto



ABEn presente em diversos espaços de luta e articulação política pela Enfermagem

A ABEn tem atuado ativamente em diversos espaços estratégicos de luta e articulação pela valorização da Enfermagem, unindo forças com o **Fórum Nacional da Enfermagem** e outras entidades representativas. Esteve presente no **Ato Nacional "Saúde, Trabalho, Comunidade e Democracia"** e na **Sessão Solene em homenagem à categoria na Câmara dos Deputados**, reafirmando o compromisso com a aprovação da PEC 19/2024, a defesa do trabalho digno, a formação de qualidade e o SUS. Em diálogo com o **CONASEMS**, tratou do fortalecimento da Enfermagem nas gestões municipais. No **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)**, contribuiu para a construção de uma política de avaliação da educação técnica, reconhecendo a importância da formação profissional de qualidade. Também integra a **Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, levando os desafios da Enfermagem às pautas globais. E, no **Colaboratório Com Elas**, uniu-se a instituições e movimentos sociais na luta pelo fim do feminicídio, destacando o papel essencial das(os) profissionais de saúde no acolhimento às vítimas de violência. Em todos esses espaços, a ABEn reafirma seu compromisso histórico com o cuidado, a justiça social e a democracia.

Avanços na divulgação científica com novidades na Revista HERE e Reben



A ABEn segue fortalecendo suas publicações científicas e apresenta importantes avanços na História da Enfermagem – Revista Eletrônica (HERE). Com nova identidade visual, a revista passa a exibir a lâmparina — símbolo do cuidado e do legado da Enfermagem — como ícone de sua marca, reafirmando seu compromisso com a preservação e valorização da memória da profissão. A revista agora é bilíngue, com submissões abertas em fluxo contínuo e destaque para a indicação de leitura de artigos. Todo o acervo foi recuperado e está disponível para acesso na página oficial da publicação. Além disso,

foram implementadas três chamadas especiais e novas indexações importantes foram conquistadas, como DOAJ, LIVRE, Miguilim, ISS, Vrije Universiteit Amsterdam (VU) e ULRICH'S Periodical Directory. A HERE também passa a publicar estudos internacionais, ampliando seu alcance e diálogo com outras realidades.

E as boas notícias não param por aí: a Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn) também passará por renovação visual e, no novo Qualis previsto para o próximo quadriênio da Capes, sobe para a categoria A2. Esses avanços se somam aos resultados expressivos alcançados: entre 1º de janeiro e 31 de maio de 2025, o número de visualizações aumentou 129,6%. O público da revista se concentra nas cidades do Rio de Janeiro, Fortaleza e São Paulo, mas já ultrapassa fronteiras, com acessos registrados em países como Portugal, Estados Unidos, Espanha, Alemanha, Chile, Colômbia, México, Itália e Indonésia. Nesse mesmo período, o número de seguidores cresceu 35,6%. Acompanhe os próximos boletins da ABEn para conhecer outros avanços, incluindo novidades da Editora ABEn.

ABEn participa do lançamento da Frente Parlamentar em Defesa da Enfermagem



Lívia Barreto

Lívia Barreto

No dia 18 de março, foi lançada a Frente Parlamentar em Defesa da Enfermagem, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados, em Brasília. A presidenta da ABEn, Jacinta Sena, e a secretária geral, Rosalina Sudo, participaram desse importante momento de fortalecimento da luta pela valorização da enfermagem brasileira. A Frente é composta por mais de 200 parlamentares e entre as pautas prioritárias da frente estão a aprovação da PEC 19/2024 - que vincula o pagamento do piso salarial à jornada de 30h, e os projetos de dimensionamento da quantidade de trabalhadoras (es) de enfermagem nas equipes de saúde. Para a presidenta da ABEn, a incidência dos movimentos sociais e das organizações da enfermagem junto aos integrantes da frente é fundamental para que as pautas realmente avancem.



Faça sua inscrição:

23ª SENPE e/ou 75ºCBEn

<https://eventosaben.org.br/>



ABEn participa de construção dos marcos regulatórios das especialidades em Enfermagem



A Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) marcou presença em mais um dos debates relevantes para o futuro da profissão: a oficina “Construção dos Marcos Regulatórios das Especialidades em Enfermagem no Brasil”, realizada nos dias 26 e 27 de maio de 2025, em Brasília. O encontro reuniu cerca de 100 representantes de entidades científicas do campo da enfermagem, gestores do Ministério da Saúde, MEC, CAPES, CNS, CONASS, CONASEMS, Cofen e organizações parceiras para avançar na regulação das especialidades da Enfermagem no país. O objetivo da oficina foi de contribuir para a construção dos marcos regulatórios das especialidades em Enfermagem no Brasil que vão orientar o desenvolvimento profissional das trabalhadoras e os trabalhadores de Enfermagem, assegurando que a atenção à saúde esteja alicerçada pelos princípios do SUS e que tenham como premissa a qualidade e segurança do exercício profissional. A ABEn foi representada pela presidenta, Jacinta Sena, e pela diretora Aline Macêdo, mas houve a participação expressiva de abenistas representando campos de especialidades da enfermagem, como as coordenadoras do Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica (DCEG) Angela Alvarez e do Departamento

Enfermagem em Saúde Mental (DESM) Rosane de Oliveira, a integrante do Departamento Científico de História da Enfermagem (DHE), a ex-presidenta da ABEn São Paulo, Ana Lygia Pires. A presença da ABEn reforça o compromisso da entidade com a valorização da Enfermagem, com o fortalecimento das políticas públicas de saúde e com a qualificação do exercício profissional. Entre os produtos da oficina, destacaram-se proposições de definição do que caracteriza uma especialidade em Enfermagem — diferenciando-a de aperfeiçoamentos e áreas de atuação —, a proposta de atualização da lista de especialidades a serem reconhecidas pelo Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e a proposta de critérios mínimos para o registro de títulos de especialistas em enfermagem. Os resultados desta oficina serão sistematizados e validados pelos participantes e serão colocados em ampla consulta pública e a perspectiva é que o documento final sirva como base para a tomada de decisão das instâncias responsáveis pela regulação da formação e do exercício profissional (MEC, Cofen e MS). Para isso, a agenda de trabalho será intensa. A ABEn segue atuando firmemente em espaços estratégicos de construção coletiva, reafirmando seu papel histórico na defesa de uma Enfermagem qualificada, valorizada e comprometida.

ABEn celebra vidas que semearam justiça



Roberto Stuckert Filho

Papa Francisco
1936-2025



Ricardo Stuckert

Pepe Mujica
1935-2025



Steve Junvetson

Sebastião Salgado
1944-2025

A ABEn presta homenagem a três personalidades inspiradoras que deixaram recentemente este plano de existência. O papa Francisco, o ex-presidente do Paraguai Pepe Mujica e o fotógrafo Sebastião Salgado dedicaram suas vidas à defesa dos mais vulneráveis, cada um em sua área de atuação. Suas trajetórias continuam a iluminar o caminho da solidariedade e da justiça.